

FUNDAÇÃO
OBRA NOSSA SENHORA DA
PURIFICAÇÃO



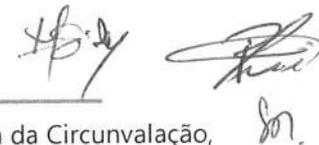
Relatório e Contas
2023

Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2023

1 - Introdução



A Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, sem fins lucrativos, tem sua sede na Estrada da Circunvalação, 5, Quinta de Ferro, na Portela-Moscavide, conselho de Loures, distrito de Lisboa, NIPC 500 98 98 77, com fundo patrimonial de 419 170,03 €, tendo como atividade principal Apoio Social para Crianças e Jovens com Alojamento (CAE 87901). O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma "soft-landing". Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi "abrandamento", a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era exetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestinianas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

2.1. A Nível Internacional e Europeu

Mundo

O ano de 2023 trouxe surpresas para grande parte dos economistas. As rápidas subidas das taxas de juro não fizeram cair os mercados financeiros e as taxas de inflação, que continuam significativamente acima do desejado, parecem estar a ser controladas sem despoletar uma recessão. No entanto, esta resiliência inesperada dos mercados não significa que tudo tenha corrido bem.

[Handwritten signature]
2023

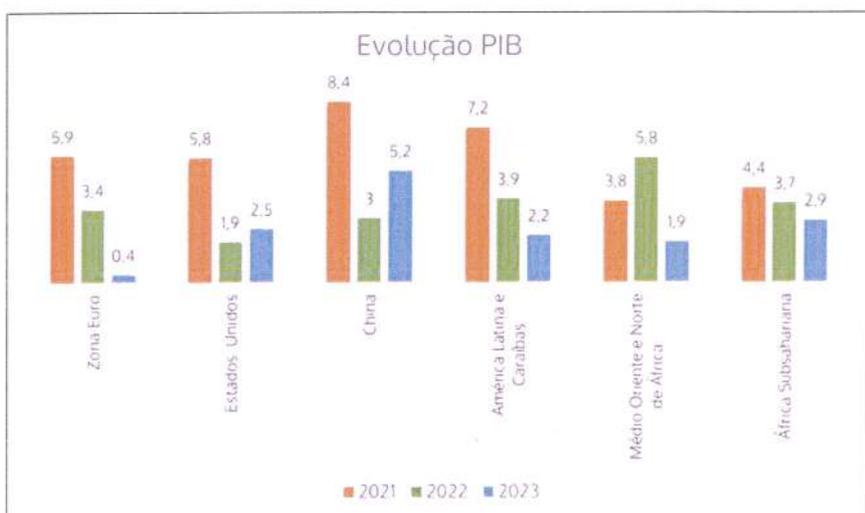
Embora aparentemente, grande parte do mundo tenha evitado a queda numa nova crise, o crescimento económico abrandou de forma generalizada. Segundo o World Bank o crescimento do PIB mundial tinha sido de 3% em 2022, n ficou-se pelos 2,6% em 2023. O Fundo Monetário Internacional aponta três grandes culpados para o desacelerar das economias.

Em primeiro lugar, o fim da recuperação económica pós-covid. Em 2022 as economias mais baseadas em serviços observaram uma maior retoma que as outras, mas a retoma está praticamente concluída o que fez estabilizar o crescimento em 2023.

Em segundo lugar, houve um apertar das condições de disponibilização de crédito fruto de políticas monetárias mais restritas que tinham como objetivo controlar a inflação. Esta rigidez dos mercados financeiros afetou o mercado imobiliário e o investimento, especialmente em países com maior incidência de taxas de juro variáveis.

Por fim, com um efeito mais generalizado, a inflação continuou a causar estragos. Os mais afetados foram os países mais dependentes do fornecimento de energia da Rússia e que viram os preços da mesma aumentar.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Com exceção da China e dos Estados Unidos, todas as restantes regiões observaram uma queda de crescimento, dando continuidade à tendência iniciada em 2022. A inflação comportou-se de forma semelhante, observando-se uma subida menor do indicador na maioria das regiões.

Os salários mantiveram-se constantes, este facto, associado ao fim de muitos dos apoios dados pós-Covid-19, retirou poder de compra às pessoas, ajudando a diminuir a pressão da procura. Adicionalmente, impediu a chamada wage-price spiral, fenómeno em que o aumento dos salários leva a uma maior procura, que por sua vez, leva a um aumento de preços, o que leva a uma maior pressão para aumento de salários, perpetuando um ciclo.

A inexistência de aumento do salário real em 2023 foi preocupante. Mesmo com a falta de trabalhadores, tanto o FMI como o ILO reportam que não existiram aumentos salariais significativos no ano findo. Esta ausência de aumentos de remunerações, associados a uma inflação elevada e a um mercado imobiliário que estagnou com preços e taxas de juro elevadas, fez com que os trabalhadores tivessem perdido poder de compra.

A redução de horários como medida de retenção de trabalhadores está em linha com uma nova abordagem das empresas para atração de talento. O relatório do World Economic Forum indicava que em 2023 apenas 35,3% das empresas viam a oferta de maiores salários como uma estratégia para reter pessoas. Como alternativa, 48,1% das empresas indicavam que iriam começar a apostar numa melhor progressão de carreira para os seus trabalhadores, enquanto 28,5% indicavam que iriam oferecer mais oportunidades de trabalho remoto e híbrido (20,5% indicavam fazê-lo apenas a nível nacional enquanto 8,6% indicavam fazê-lo também a nível internacional).

Na vertente não financeira, 2023 foi um ano de problemas. Enquanto o mundo continuava a assistir às imagens de guerra vindas da Ucrânia, um novo conflito emergiu no Médio Oriente. Um ataque do grupo terrorista Hamas despoletou uma resposta de Israel na Faixa de Gaza. E enquanto a guerra despoletada na Ucrânia era

H. Silva
M.

para muitos preto e branco, o conflito do médio oriente foi ganhando vários tons de cinza à medida que dirigentes e representantes de diversos países foram tomando posições opostas. O alegado uso desproporcional de força e crimes de guerra de Israel deixaram vários países a braços com manifestações pró-Palestina e com o aumento de um sentimento antissemita.

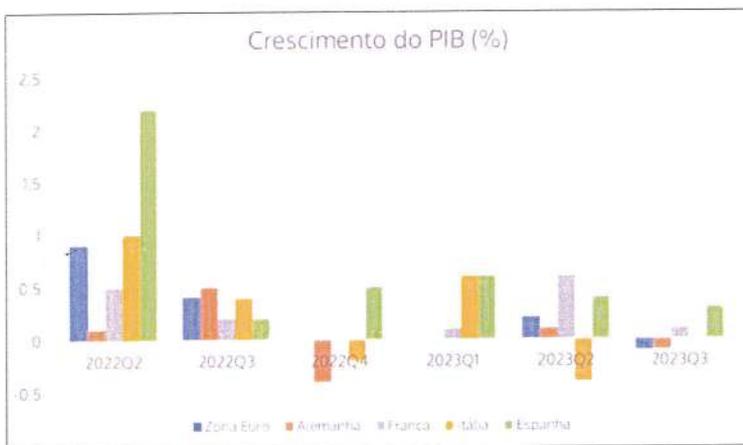
Acima de tudo, o tema das alterações climáticas surgiu sempre que um novo desastre natural se fazia sentir. No que toca a fogos, o Canadá foi atingido pelos piores incêndios de que há registo, a Grécia viu uma das suas ilhas turísticas ter de ser evacuada por causa das chamas, e no Havai, uma das regiões históricas foi reduzida a cinzas. Embora nem todos os fogos sejam causados pelas alterações climáticas, 2023 foi o ano mais quente desde que há registos.

Mas as catástrofes naturais não se ficaram pelos fogos, o mundo enfrentou vários terremotos com dois a ganhar uma dimensão catastrófica, um em Marrocos, que matou 3.000 pessoas, e um que atingiu a Turquia e a Síria e vitimou 60.000 pessoas. Também as cheias foram problemáticas, na Líbia, as maiores cheias do último século destruíram duas barragens e causaram 4.000 mortos.

Por estas razões e por outras, o doomsday clock, relógio simbólico criado para simbolizar o quão perto a humanidade está de uma catástrofe global, foi colocado a 90 segundos da meia-noite. Por outras palavras, desde que foi criado em 1947, nunca o relógio esteve tão perto da hora que simboliza o fim da humanidade.

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Portugal

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as

Handwritten signature and initials

condições para compra de casa foram-se deteriorando. Segundo dados do INE, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas -20,8% casas do que em igual período de 2022, e no segundo trimestre foram vendidas -22,9% casas face ao período homólogo.

Em relação ao mercado de trabalho, em 2023 a taxa de desemprego sofreu um ligeiro aumento. Segundo dados do FMI, a taxa de 6,1% registada em 2022 aumentou para os 6,6%. No entanto, enquanto a taxa de desemprego subia, também a taxa de emprego cresceu. Segundo dados do Banco de Portugal, houve um aumento de 0,8% na taxa de emprego. Este comportamento paralelo dos dois indicadores deve-se a um aumento da população ativa, segundo estatísticas do INE, no final de 2022 a população ativa era composta por cerca de 5.008.600 pessoas, sendo que no terceiro trimestre de 2023 este número tinha subido para cerca de 5.341.600 pessoas. O salário médio deverá ter aumentado 7,5%.

Um dos fatores que mais afetou negativamente o crescimento de Portugal em 2023 foi a quebra das exportações. Depois de um crescimento de 17,4% em 2022, o crescimento ficou pelos 5,3% em 2023. Esta quebra acentuada deve-se principalmente à já mencionada quebra na atividade económica dos principais mercados externos.

A rentabilidade do ativo das empresas foi aumentando ligeiramente na primeira metade do ano face aos 9,2% registados no final de 2022, mas quebrou 0,2 pontos percentuais na entrada do segundo semestre.

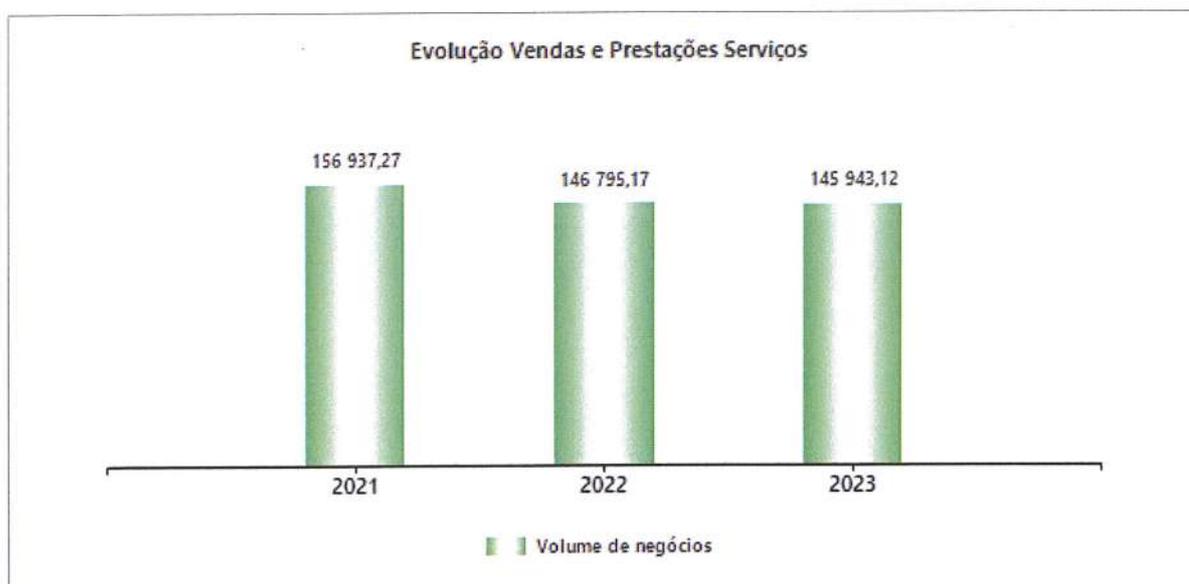
Comparando o 3º trimestre de 2023 com o período homólogo, houve aumentos ligeiros na rentabilidade das empresas do setor da industrial, no setor da eletricidade e água e no setor da construção, mas todos os outros setores sofreram quebras. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,2%.

Segundo o governo português, a dívida pública portuguesa no final de 2022 representava 115,9% do PIB. Em 2023 este rácio deverá cair para os 98,7%, representando uma descida de 17,2 pontos percentuais.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

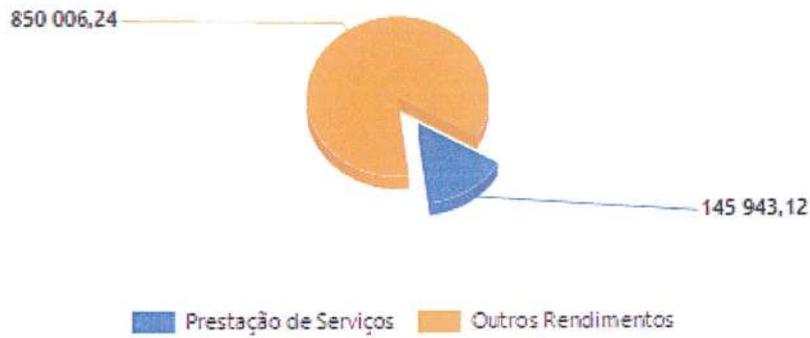
No período de 2023 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Fundação. O volume de negócios atingiu um valor de 145.943,12 €, representando uma variação de (0,58)% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos

[Handwritten signatures]
Sr.

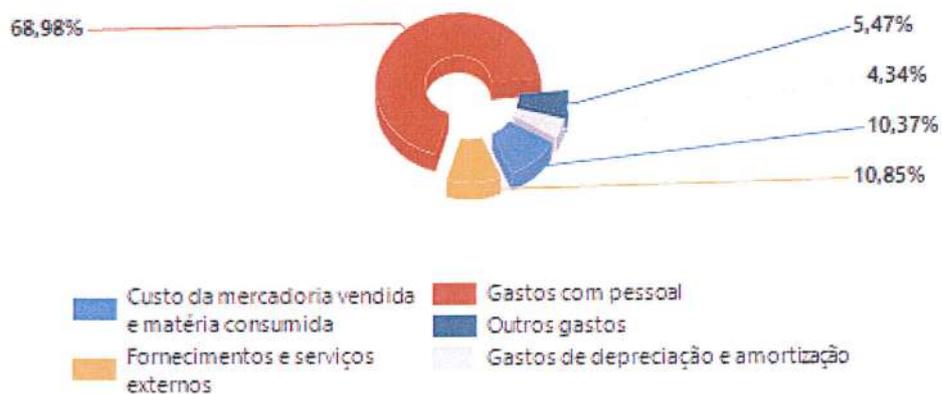


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



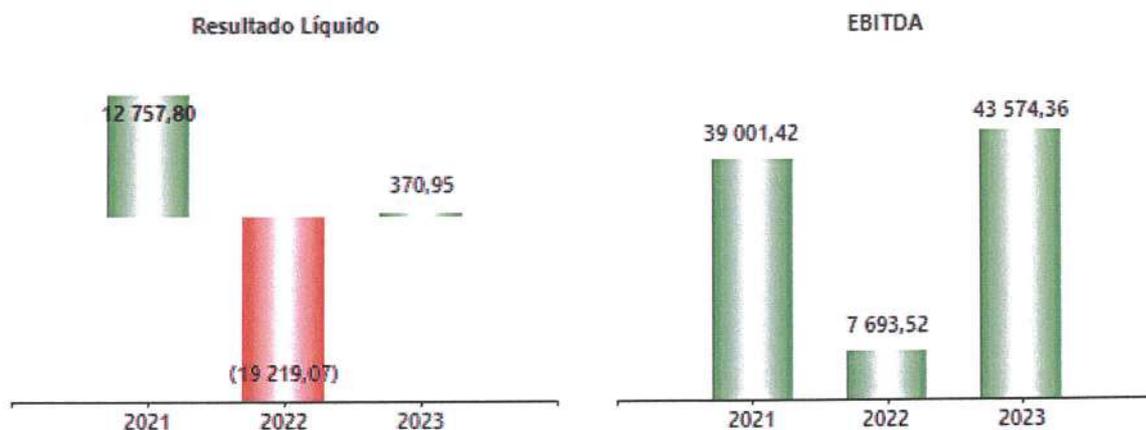
Estrutura de Gastos Percentual



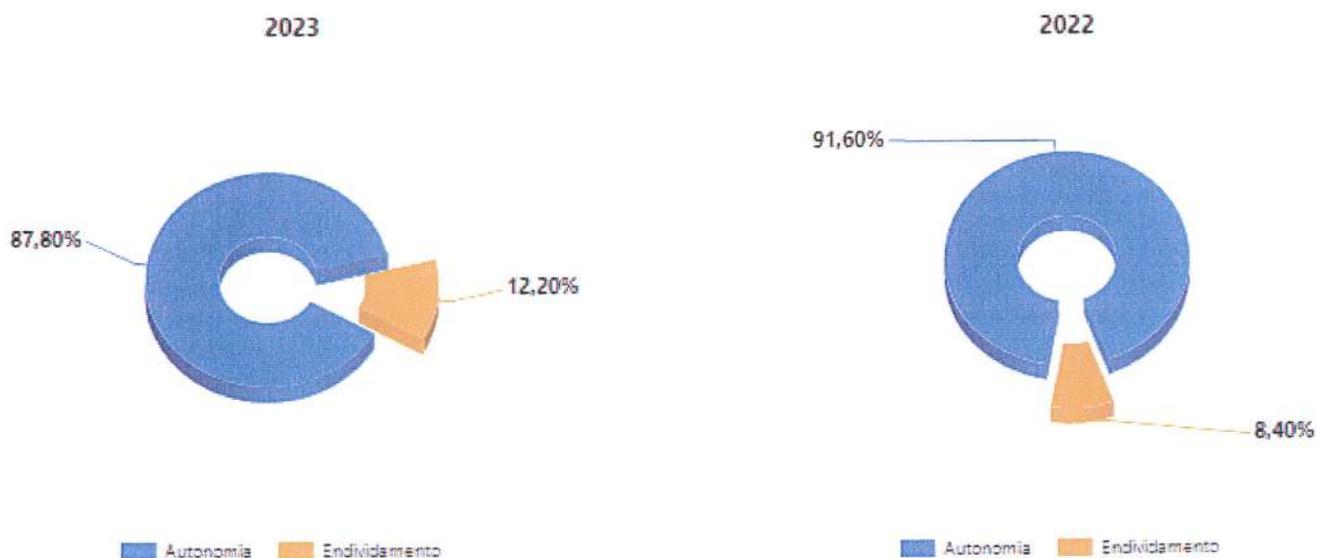
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2023	2022	2021
Gastos com Pessoal	686 731,15	710 958,31	702 668,61

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2023		2022	
Ativo não corrente	1 754 207,24	93 %	1 669 312,06	92 %
Ativo corrente	138 804,34	7 %	150 060,70	8 %
Total ativo	1 893 011,58		1 819 372,76	

RUBRICAS	2023		2022	
Capital Próprio	1 662 121,82	88 %	1 666 570,52	92 %
Passivo não corrente	70 000,00	4 %	0,00	0 %
Passivo corrente	160 889,76	8 %	152 802,24	8 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 893 011,58		1 819 372,76	

Atividade Relatório de Ação 2023

As atividades da Fundação desenvolvem-se na Educação Pré-Escolar e Creche em Lisboa, e CATL e Casa de Acolhimento Residencial (CAR) para Crianças e Jovens em Risco.

A área de intervenção da Fundação situa-se nas Freguesias da Portela, Concelho de Loures e Fátima, Cova da Iria, Concelho de Ourém, distrito de Santarém (cfr. Estatutos da FONSP).

A Fundação mantém acordos com o ISS, IP para 24 crianças e jovens na Casa de Acolhimento Residencial em Fátima, com uma frequência média de 22 crianças e jovens em 2023, estando presentes 19 diariamente na CAR. O acordo para o CATL (com almoços participados pela Câmara) abrange 16 crianças, a frequência média anual foi de 28 crianças.

Na creche foram atendidas 32 crianças, 28 com acordo. Delas gozaram no 1º semestre 26 de gratuidade, no 2º semestre 21. Na Educação Pré-Escolar verificou-se também este ano uma diminuição de procura, estabelecendo-se a média anual de frequência em 72 crianças.

Na Portela foram atendidas mensalmente cerca de 64 famílias carenciadas com bens alimentares de primeira necessidade, total de 279 pessoas das quais 57 crianças.

Colaboradores em 31 de dezembro de 2023

Quadro de Colaboradores	Portela LRS		Fatima Santarém	
	Pré-Escolar	Creche	CAR	CATL
Diretora Económa	1		-	
Dir. Técnica (Educad de Infância c/Lic)	-		1	
Téc. Sup. Serv.Social	1		1	
		Dir.Técnica		
Psicóloga	1 (50%)		1	
Educadoras c/ Mestr.	1	1*	-	
Educadoras de Infância c/Lic.	2	1**	-	
Educadora Social s/Lic.			1	1
Ajudantes da Ação Educativa	4	2	4 + 2*	1
	1			
Administrativa	1		1	
Cozinheira	1		1	
Ajud. Cozinha	1		1	
Serviços Gerais		3	1	1*
Total		20		17

*Contrato com termo, saiu em 31/08/2023			
** Educad. C/ mestrado passou em 01/09/2023 para a Creche			
Estagiários curriculares de Técn. Apoio à Infância e Acompanhamento	3	-	-
Voluntários	1		1

Supervisão, Formação e Segurança

Enquanto exigência para Lares de Infância e Juventude e em uma procura contínua de melhoria dos serviços prestados para a satisfação dos utentes, seus familiares e da própria equipa, a supervisão externa aconteceu com regularidade.

Formações obrigatórias e outras de acordo com o interesse e as necessidades dos trabalhadores foram proporcionadas, sempre que possível presenciais, algumas também on-line. Ao todo foram facultadas 33 formações com a participação de 28 funcionárias (81%), somando um total de 601 horas de formação ministradas através de entidades externas, entre elas nas áreas dos Primeiros Socorros, SCIE e na área da Infância.

Foram realizados simulacros na Portela e em Fátima com a participação de entidades externas.

Sustentabilidade e Parcerias

Pesou a devolução das verbas pagas em excessivo pela Segurança Social durante o ano letivo de 2021/2022 no valor total de 39.251,52 €, sendo descontado ao longo de 08 meses durante este ano o valor restante de 26.167,68 €.

Foram firmados parcerias para atividades extra curriculares, opcionais para as crianças da Creche e do Jardim Infantil através da adesão aos Projetos "BebéArte", "ComPasso" e "The Kids Club". Para a Casa do Acolhimento pudemos contar com o apoio da Clínica Contigo em várias especialidades, nomeadamente em Psicologia, e com atendimento odontológico na Clinispace. A Fundação obteve um apoio financeiro na qualidade de IPSS da Câmara de Loures e a Câmara de Ourém apoiou o CATL pelo serviço das refeições escolares.

Apoios recebidos:

- Subsídios através de acordos com o MES e ISS, IP;
- Reembolsos de IRS : 5.418,19 €;
- Reembolso de IVA (RCSI): 14.813,93 € (grande parte já recebido em 2024)
- Reembolso de Seguro Caravela: 2.113,90 €
- A Fundação recebeu neste ano para compensação das Educadoras: 28.341,48 €;
- Donativos de heranças: 12.500 €
- Donativos de particulares e da Stiftung Kinderwerk CH Goldach, Helferwerk e.V. e Kreuzorden;
- Donativos diversas empresas: 40.080 €
- Alugueres: 8.692,20 €
- Através do "Apoio da Missão Continente" recebemos generos alimentares em Lisboa no valor de 1.988,02 €; em Fátima 3.425,52 €;
- Programa de Apoio Social da Câmara de Loures no valor: 3.635,55 €;
- Apoio Social da Câmara de Ourém para o CATL, serviço de refeições 252,00 €.
- Outros

Investimentos

Foram executadas várias obras para adaptação de uma sala de Pré-Escola para berçário (4 a 12 meses) e de uma sala para refeitório, assim como foi instalada uma casa de banho para deficientes e uma plataforma elevatória para rematar o problema da acessibilidade. As despesas foram cobertas por dois empréstimos particulares, sem juros, a serem devolvidos num prazo de dois anos.

Vários equipamentos eletrónicos na Portela deixaram de funcionar bem e tiveram que ser substituídos, nomeadamente a central de Alarme e porteiros eletrónicos.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

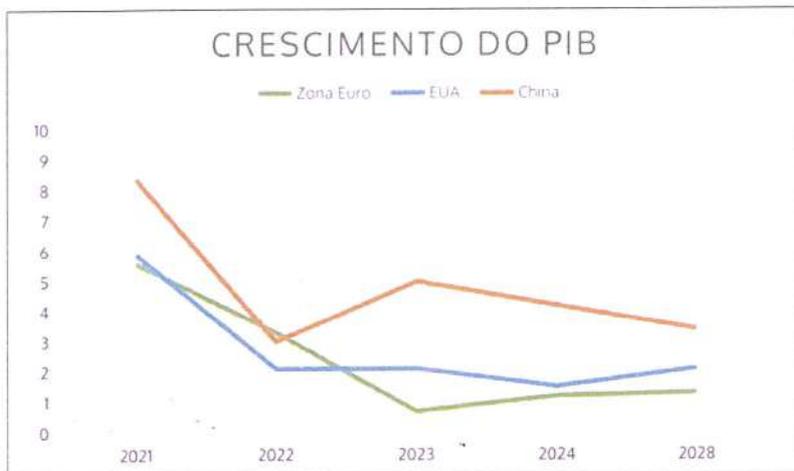
A Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 370,95€, propondo a sua aplicação em Reservas.

5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário macroeconómico

Mundo

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada.



Como espelhado no gráfico acima, o crescimento do PIB deve abrandar ainda mais em 2024. Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais otimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que segundo a OCDE foi de 3,4%.

Do ponto de vista político, 2024 promete ser um ano atribulado. O conflito no Médio Oriente mostra sinais de poder subir de tom, com Israel a promover ataques que extravasam a resposta ao Hamas. Este conflito ameaça não só arrastar mais países para a guerra, como incendiar ainda mais as opiniões públicas pelo mundo inteiro. A guerra na Ucrânia não mostra sinais de se aproximar de uma conclusão numa altura em que o apoio ao país invadido parece perder força, nomeadamente nos Estados Unidos. Para os EUA o ano de 2024 é especialmente importante pois será ano de eleições onde o cenário de reeleição de Donald Trump é uma realidade bastante presente, que poderá mergulhar o país num ambiente de conflito social intenso e pôr em causa muitas das posições externas tomadas nos últimos anos.

No que toca ao ambiente, o ano de 2023 foi o ano mais quente desde que há registo, mas 2024 pode vir a ser pior segundo um relatório do Fundo Mundial para a Natureza. Nos EUA algumas seguradoras já retiraram a sua cobertura a casas nos estados da Califórnia e Florida dado o risco de seca e incêndios. Os especialistas temem que o próximo ano traga ainda mais catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos.

Europa

No médio longo prazo o Banco Central Europeu espera uma recuperação do crescimento do PIB à medida que a inflação vai abrandando e que os países vão arranjanado alternativas energéticas que permitem

estabilizar o mercado neste setor. No entanto, esta recuperação só se deverá começar a manifestar na segunda metade de 2024. Desta forma, a OCDE e o BCE estimam um crescimento do PIB europeu de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

Relativamente à inflação, é esperado que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,9% em 2024 e 2,3% em 2025. No entanto, a OCDE alerta para a potencial volatilidade deste indicador, dado o risco de aumento da incerteza no mercado da energia e de disrupção de cadeias de fornecimento.

De mencionar que a redução da inflação deverá também ser apoiada pela moderação do crescimento da procura privada, 1,6% segundo o FMI. A OCDE apresenta uma previsão ainda mais pessimista apontando para um crescimento de apenas 1,1%. Este consumo modesto deve-se às elevadas taxas de juro que têm tido impacto nas poupanças das famílias, em especial em países com maior incidência de juros variáveis nos empréstimos.

Relativamente ao consumo público, é esperado que em 2024 este cresça entre os 0,8%, segundo dados da OCDE, e 1%, segundo dados do FMI.

5.2 Cenário Interno

Nota inicial: este Relatório de Gestão é elaborado com base nos estudos mais recentes disponibilizados por organismos oficiais, sendo que alguns foram elaborados antes da queda do Governo português. Já em 2024, mais suspeitas de crime foram levantadas sobre o Governo da Região Autónoma da Madeira que, à data, podem ameaçar a sua estabilidade. Como tal, pese embora os orçamentos já estejam aprovados tanto a nível regional como continental, a alteração governativa que irá ocorrer em 2024 pode levar à alteração de políticas que afastem Portugal das projeções que se apresentam abaixo.

Essas projeções indicam que 2024 deverá ser um ano semelhante a 2023, em que ambos são caracterizados pelo abrandamento da economia. A situação negativa dos parceiros económicos de Portugal deve manter-se, o que irá continuar a afetar as exportações e a atividade económica. No entanto, a recuperação da procura externa, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,2% e os 1,5%. Para 2025 as projeções variam entre os 1,8% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2028.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer apenas 2,3%, depois de terem crescido 5,3% em 2023. As importações deverão acelerar, crescendo 3,2%, depois de terem crescido 2,2% em 2023.

Como mencionado acima, um dos fatores que irá contribuir para a recuperação de Portugal será o desacelerar da inflação. A Comissão Europeia, que tinha uma das estimativas mais pessimistas para a inflação em 2023 (5,5%), prevê um abrandamento para os 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025. Observando-se esta trajetória, Portugal estará muito perto do rácio ideal de estabilidade de 2%. Esta recuperação será em grande parte consequência da política monetária mais restritiva que deverá ser aliviada ao longo do próximo ano. Não

obstante, espera-se que 2024 possa começar com uma aceleração da taxa de inflação, dado o fim do programa IVA zero e a possível instabilidade do mercado da energia. No entanto, este efeito será contrabalançado ao longo do ano.

Outro fator já mencionado é o Plano de Recuperação e Resiliência. A OCDE projeta um aumento do investimento dos fundos do PRR. Em 2023 este tipo de investimento representou 0,8% do PIB, em 2024 deverá representar 1,9% e em 2025, 1,1%. Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem que se deverá manter baixo, crescendo apenas 1% em 2024, valor idêntico ao de 2023. É exetável que haja um crescimento em 2025, na casa dos 1,6% - 1,7%. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1%, uma quebra ligeira relativamente ao crescimento de 1,1% registado em 2023, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,8%, o que representa um aumento relativamente ao reportado para 2023.

Também pouco clara é a trajetória do desemprego em 2024. Em 2023 os dados do FMI, Banco de Portugal, OCDE e a Comissão Europeia colocavam a taxa de desemprego entre os 6,5% e os 6,6%. Para 2024 a OCDE prevê que a taxa desça ligeiramente, a Comissão Europeia e o FMI preveem que a taxa se mantenha inalterada, ou seja, 6,5% em 2024, por fim, o Banco de Portugal prevê que a taxa suba consideravelmente para os 7,1%. As diferenças nas projeções estão ligadas à incerteza do mercado de trabalho. A procura de mão de obra deverá continuar a crescer embora, segundo dados do Banco de Portugal, as empresas reportem uma quebra de confiança no mercado do trabalho, por outro lado, a população ativa deverá continuar a aumentar.

5.3 Evolução previsível da Fundação

A previsão é de acolher 42 crianças em Creche é de firmar um acordo com a Segurança Social, ISS, para "Creche Feliz", o que irá de ao encontro da capacidade após obras concluídas.

Várias obras de reparação de paredes interiores e exteriores em Fátima necessitam de uma intervenção.

6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a Instituição e os seus órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

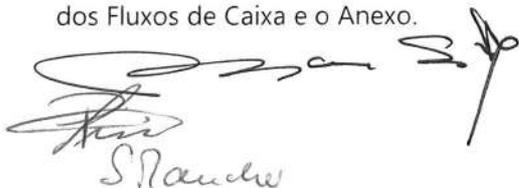
Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, sobretudo às entidades provadas que nos auxiliaram com os seus donativos.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.



S. Paulo

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 748 599,80	1 663 997,83
Outros créditos e ativos não correntes		5 607,44	5 314,23
		1 754 207,24	1 669 312,06
Ativo corrente			
Inventários	6	1 607,99	2 826,12
Créditos a receber	9	1 059,32	643,40
Estado e outros entes públicos		14 813,93	2 563,65
Diferimentos		4 523,82	1 984,79
Outros ativos correntes	9	3 976,78	3 976,78
Caixa e depósitos bancários		112 822,50	138 065,96
		138 804,34	150 060,70
Total do ativo		1 893 011,58	1 819 372,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Fundos	9	419 170,03	419 170,03
Reservas		25 237,44	25 237,44
Resultados transitados		1 217 343,40	1 241 382,12
Resultado líquido do período		370,95	(19 219,07)
Total dos fundos patrimoniais		1 662 121,82	1 666 570,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;9	70 000,00	
		70 000,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	9	24 604,76	1 035,51
Estado e outros entes públicos		16 635,19	16 644,44
Diferimentos		28 133,45	35 166,77
Outros passivos correntes	9;10	91 516,36	99 955,52
		160 889,76	152 802,24
Total do passivo		230 889,76	152 802,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 893 011,58	1 819 372,76

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2023

Fundação Obra de Nossa Senhora da
Purificação

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	145 943,12	146 795,17
Subsídios, doações e legados à exploração	804 278,13	810 787,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(103 191,94)	(109 101,05)
Fornecimentos e serviços externos	(108 011,10)	(97 940,22)
Gastos com o pessoal	(686 731,15)	(710 958,31)
Outros rendimentos	45 727,61	13 100,38
Outros gastos	(54 440,31)	(44 989,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	43 574,36	7 693,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(43 203,91)	(26 778,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	370,45	(19 085,25)
Juros e rendimentos similares obtidos	0,50	2,50
Juros e gastos similares suportados		(136,32)
Resultado antes de impostos	370,95	(19 219,07)
Resultado líquido do período	370,95	(19 219,07)

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
DESCRIÇÃO										
6	419 170,03		25 237,44	1 241 382,12			(19 219,07)	1 666 570,52		1 666 570,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
7				(24 038,72)			19 219,07	(4 819,65)		(4 819,65)
8				(24 038,72)			19 219,07	(4 819,65)		(4 819,65)
9=7+8							370,95	370,95		370,95
10							(4 448,70)	(4 448,70)		(4 448,70)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	419 170,03		25 237,44	1 217 343,40			370,95	1 662 121,82		1 662 121,82
6+7+8+10										

Contabilista Certificado
23892



Conselho Directivo



Sancho

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
DESCRIÇÃO										
1	419 170,03		25 237,44	1 228 624,32			12 757,80	1 685 789,59		1 685 789,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
2				12 757,80			(12 757,80)			
3				12 757,80			(12 757,80)			
4=2+3							(19 219,07)	(19 219,07)		(19 219,07)
5							(19 219,07)	(19 219,07)		(19 219,07)
6=1+2+3+5	419 170,03		25 237,44	1 241 382,12			(19 219,07)	1 666 570,52		1 666 570,52

Conselho Directivo
[Handwritten Signature]

Contabilista Certificado
23892
[Handwritten Signature]

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2023

Fundação Obra de Nossa Senhora da
Purificação

(montantes em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	145 943,12	146 195,17
Pagamentos a fornecedores	196 616,76	225 684,46
Pagamentos ao pessoal	686 740,40	713 596,33
Caixa gerada pelas operações	(737 414,04)	(793 085,62)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(20 232,12)	(4 437,71)
Outros recebimentos/pagamentos	750 037,05	768 106,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	32 855,13	(20 541,72)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	127 805,88	41 768,73
<i>Investimentos financeiros</i>	293,21	1 061,68
Recebimentos provenientes de:		
<i>Juros e rendimentos similares</i>	0,50	2,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(128 098,59)	(42 827,91)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	70 000,00	
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>		136,32
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	70 000,00	(136,32)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(25 243,46)	(63 505,95)
Caixa e seus equivalentes no início do período	142 042,74	205 548,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	116 799,28	142 042,74

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	116 799,28		116 799,28
11	Caixa	7 626,94		7 626,94
12	Depósitos à ordem	105 195,56		105 195,56
14	Outros instrumentos financeiros	3 976,78		3 976,78
142	Instrumentos financeiros detidos para negociação	3 976,78		3 976,78
1421	Ativos financeiros	3 976,78		3 976,78
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	20 397,07	230 889,76	(210 492,69)
22	Fornecedores	40,00	24 604,76	(24 564,76)
221	Fornecedores c/c	40,00	24 604,76	(24 564,76)
2211	Fornecedores gerais	40,00	24 604,76	(24 564,76)
24	Estado e outros entes públicos	14 813,93	16 635,19	(1 821,26)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		3 676,76	(3 676,76)
243	Imposto sobre o valor acrescentado IVA	14 813,93		14 813,93
2438	IVA - Reembolsos pedidos	14 813,93		14 813,93
245	Contribuições para a Segurança Social		12 958,43	(12 958,43)
25	Financiamentos obtidos		70 000,00	(70 000,00)
258	Outros financiadores		70 000,00	(70 000,00)
27	Outras contas a receber e a pagar	1 019,32	91 516,36	(90 497,04)
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)		89 027,11	(89 027,11)
2722	Credores por acréscimos de gastos		89 027,11	(89 027,11)
278	Outros devedores e credores	1 019,32	2 489,25	(1 469,93)
28	Diferimentos	4 523,82	28 133,45	(23 609,63)
281	Gastos a reconhecer	4 523,82		4 523,82
282	Rendimentos a reconhecer		28 133,45	(28 133,45)
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	1 607,99		1 607,99
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 607,99		1 607,99
331	Matérias-primas	1 607,99		1 607,99
4	INVESTIMENTOS	3 225 941,14	1 471 733,90	1 754 207,24
41	Investimentos financeiros	5 607,44		5 607,44
415	Outros investimentos financeiros	5 607,44		5 607,44
4151	Detidos até à maturidade	5 607,44		5 607,44
43	Ativos fixos tangíveis	3 220 333,70	1 471 733,90	1 748 599,80
433	Outros ativos fixos tangíveis	3 220 333,70	1 471 733,90	1 748 599,80
4331	Terrenos e recursos naturais	353 148,90		353 148,90
4332	Edifícios e outras construções	2 043 411,55		2 043 411,55
4333	Equipamento básico	567 321,37		567 321,37
4334	Equipamento de transporte	115 056,78		115 056,78
4335	Equipamento administrativo	43 653,58		43 653,58
4337	Outros ativos fixos tangíveis	97 741,52		97 741,52

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
4338	Depreciações acumuladas		1 471 733,90	(1 471 733,90)
43382	Edifícios e outras construções		725 546,88	(725 546,88)
43383	Equipamento básico		490 939,41	(490 939,41)
43384	Equipamento de transporte		115 056,78	(115 056,78)
43385	Equipamento administrativo		42 099,00	(42 099,00)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		98 091,83	(98 091,83)
5	FUNDOS PATRIMONIAIS		1 661 750,87	(1 661 750,87)
51	Fundos		419 170,03	(419 170,03)
55	Reservas		25 237,44	(25 237,44)
552	Outras reservas		25 237,44	(25 237,44)
56	Resultados transitados		1 217 343,40	(1 217 343,40)
6	GASTOS	995 578,41		995 578,41
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	103 191,94		103 191,94
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	103 191,94		103 191,94
62	Fornecimentos e serviços externos	108 011,10		108 011,10
622	Serviços especializados	48 123,25		48 123,25
6221	Trabalhos especializados	8 995,75		8 995,75
6223	Vigilância e segurança	1 618,45		1 618,45
6224	Honorários	5 503,29		5 503,29
6226	Conservação e reparação	20 229,09		20 229,09
6228	Outros	11 776,67		11 776,67
623	Materiais	16 079,98		16 079,98
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 782,27		10 782,27
6232	Livros e documentação técnica	31,28		31,28
6233	Material de escritório	5 266,43		5 266,43
624	Energia e fluidos	28 247,19		28 247,19
6241	Eletricidade	14 419,13		14 419,13
6242	Combustíveis	4 264,31		4 264,31
6243	Água	4 084,20		4 084,20
6248	Outros	5 479,55		5 479,55
625	Deslocações, estadas e transportes	1 998,23		1 998,23
6251	Deslocações e estadas	1 998,23		1 998,23
626	Serviços diversos	13 562,45		13 562,45
6261	Rendas e alugueres	693,51		693,51
6262	Comunicação	2 520,76		2 520,76
6263	Seguros	5 209,61		5 209,61
6265	Contencioso e notariado	114,45		114,45
6266	Despesas de representação	260,78		260,78
6267	Limpeza, higiene e conforto	4 763,34		4 763,34

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
63	Gastos com o pessoal	686 731,15		686 731,15
632	Remunerações do pessoal	551 437,35		551 437,35
635	Encargos sobre remunerações	116 503,44		116 503,44
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	5 873,36		5 873,36
638	Outros gastos com o pessoal	12 917,00		12 917,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	43 203,91		43 203,91
642	Ativos fixos tangíveis	43 203,91		43 203,91
6422	Edifícios e outras construções	15 541,19		15 541,19
6423	Equipamento básico	23 526,02		23 526,02
6426	Equipamentos biológicos	1 947,96		1 947,96
6427	Outros ativos fixos tangíveis	2 188,74		2 188,74
68	Outros gastos	54 440,31		54 440,31
681	Impostos	52 773,03		52 773,03
6812	Impostos indiretos	52 773,03		52 773,03
688	Outros	1 667,28		1 667,28
6882	Donativos	320,50		320,50
6883	Quotizações	810,00		810,00
6888	Outros não especificados	536,78		536,78
7	RENDIMENTOS		995 949,36	(995 949,36)
72	Prestações de serviços		145 943,12	(145 943,12)
721	Quotas dos utilizadores		127 688,92	(127 688,92)
722	Quotizações e jóias		18 254,20	(18 254,20)
75	Subsídios, doações e legados à exploração		804 278,13	(804 278,13)
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		567 910,24	(567 910,24)
752	Subsídios de outras entidades		236 367,89	(236 367,89)
78	Outros rendimentos		45 727,61	(45 727,61)
784	Ganhos em inventários		2 113,90	(2 113,90)
7841	Sinistros		2 113,90	(2 113,90)
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		14 268,20	(14 268,20)
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		8 400,00	(8 400,00)
7878	Outros rendimentos		5 868,20	(5 868,20)
788	Outros		29 345,51	(29 345,51)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		7 629,76	(7 629,76)
7885	Restituição de impostos		20 232,12	(20 232,12)
7888	Outros não especificados		1 483,63	(1 483,63)
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,50	(0,50)
791	Juros obtidos		0,50	(0,50)
7911	De depósitos		0,50	(0,50)
8	RESULTADOS			

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido	
		Total	4 360 323,89	4 360 323,89	0,00